REFLEXÃO DIÁRIA. 15 de novembro. Quarta-feira da 32ª Semana do Tempo Comum: Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19.

Celebramos hoje a memória de Santo Alberto Magno. Ele nasceu na Alemanha, por volta do ano 1.200, e lá faleceu em 1.280. Religioso dominicano e bispo foi professor de filosofia e teologia nas mais famosas universidades do seu tempo. Entre os alunos, encontrava-se São Tomás de Aquino. Tem vastos escritos sobre ciências naturais, das quais é Padroeiro, e, na esfera pública, promoveu a paz social. A seu exemplo, busquemos progredir no conhecimento de Deus e na prática do amor fraterno.

Hoje, aniversário da Proclamação da República, rezemos pelo Brasil, pelo povo brasileiro e pelos que nos governam.

A primeira leitura, do livro da Sabedoria, se dirige aos reis e a todos os que governam a terra, convidando-os a escutar (cf. v. 1), como princípio de sabedoria. A escuta da lei/sabedoria é eficaz, porque realiza o que ouviu, conformando a vida à Palavra do Senhor. O poder vem de Deus, e quem o detém deve servir o seu reino, como ministros, isto é, como servidores. No fim, serão julgados sobre o modo como exerceram o seu serviço. Será um juízo imparcial. O rigor do juízo será proporcional às responsabilidades de cada um. Deus, que cuida de todos, garante justiça aos pequenos, mas guarda com amor vigilante todos os caminhos. Por isso, a todos pedirá contas. Assim, o convite à sabedoria é dirigido a todos. A sabedoria abre o caminho da imortalidade a quem a tem e usa para servir a Deus e aos homens.

Jesus retoma a viagem para Jerusalém, onde como os profetas, será chamado a dar a vida. Entra numa aldeia de samaritanos e se deixa interpelar por um grupo de leprosos. Eram samaritanos, estrangeiros para os judeus; eram leprosos e tornavam impuro quem se aproximasse deles (vv. 12s.). Mas Jesus é o salvador de todos. Veio para todos: não faz acepção de pessoas, não despreza ninguém por pertencer a um determinado povo ou a uma certa raça; muito menos despreza alguém por estar doente. Jesus cura 10 leprosos; mas só um deles sente a obrigação de agradecer (v. 15). O gesto de se lançar aos pés de Jesus significa, não só a sua gratidão pelo milagre, mas também a decisão de se tornar discípulo (v. 16). E só ele é plenamente curado, no corpo e na alma. Não basta encontrar Jesus. É preciso escutar a sua palavra, deixar-se atrair pela graça e segui-lo para onde quer que vá. O caminho da salvação vai da graça recebida, à gratidão, ao louvor.

Procuro escutar a voz de Deus e sou pronto em acolher sua Palavra e colocá-la em prática? Reconheço os dons que Deus me concede e lhe sou agradecido? Faço o bem sem olhar a quem? Do que estou precisando ser curado? Em que a Palavra de Deus mais me tocou hoje?

Ó meu Deus, inflamai o meu coração de reconhecimento e de amor por Ti. Quero que a minha memória e o meu pensamento se dirijam muitas vezes para Ti e que o meu coração Ti agradeça de manhã à noite, depois dos acontecimentos felizes e mesmo depois das cruzes que são os dons do vosso amor para me purificar e me santificar. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2197/reflexao-diaria-15-de-novembro-quarta-feira-da-32-semana-do-tempo-comum-sb-6-1-11-sl-81-82-lc-17-11-19 em 31/10/2026 23:23